



VIII Simpósio de
Estudos e Pesquisas em
Ciências Ambientais
na Amazônia

ANAIS

RESUMOS – 2019

ISSN: 2316-7637





“UMA AÇÃO FEITA POR MIM E PARA A COMUNIDADE”: DIAGNÓSTICO PRODUTIVO PARTICIPATIVO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS MARAJOARAS	161
ANÁLISE SENSORIAL DA PRODUÇÃO HIDROPÔNICA DE ALFACE INTEGRADA À PRODUÇÃO DE PESCADO.....	162
RECICLAGEM E REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO VEGETAL PARA PRODUÇÃO DE SABÃO E PASTA LIMPA/ALUMÍNIO: ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA PEDREIRA, BELÉM-PA	163
RELAÇÃO DE PARAMETROS ABIÓTICOS COM AS DIFERENTES FORMAS DE NITROGÊNIO NO RIO GUAMÁ, BELÉM/PA.....	164
AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DA PRODUÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - PA	165
RELAÇÃO QUANTITATIVA ENTRE A EXPANSÃO AGRÍCOLA E O AUMENTO DO DESMATAMENTO NO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS-PA.....	166
QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS E AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DA CASCA DO MANGUE VERMELHO (<i>Rhizophora mangle</i>)	167
SELEÇÃO E CRIOPRESERVAÇÃO DOS FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS <i>Metarhizium anisopliae</i> , <i>Beauveria bassiana</i> e <i>Purpureocillium lilacium</i> PARA USO NO BIO-CONTROLE DE PRAGAS NA AMAZÔNIA ORIENTAL	168
CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA ILHA DO COMBU, ESTADO DO PARÁ	169
OFICINA-AÇÃO “SE PLANTAS MUDAS, PLANTAS MUDANÇAS”	170
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS	171
ICMS VERDE E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: AVALIAÇÃO DO REPASSE PARA A MICRORREGIÃO BRAGANTINA	172
INVENTÁRIO PRELIMINAR DA MIRMECOFAUNA (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM UMA ÁREA DE CERRADO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO RIO RONURO, MATO GROSSO, BRASIL	173
POTENCIAL DE MANEJO E USO DA MADEIRA DE <i>Calycophyllum spruceanum</i> Benth. EM IDADE JUVENIL NO ESTUÁRIO DO RIO AMAZONAS	174
AGRICULTURA FAMILIAR E AS NOVAS RELAÇÕES DE MERCADO: UM ESTUDO NA ILHA DE COTIJUBA-PA.....	176
ANÁLISE DA APRESENTAÇÃO DIDÁTICA DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL PARA COMUNIDADES AFETADAS: O CASO DE UMA USINA TERMELÉTRICA EM BARCARENA-PA.....	177



RELAÇÃO QUANTITATIVA ENTRE A EXPANSÃO AGRÍCOLA E O AUMENTO DO DESMATAMENTO NO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS-PA

Marina Morhy Pereira¹; Gabriel Villas Boas de Amorim Lima²; Erika Joana Nabiça Borges³; Ivan Roberto Santos Araújo⁴.

¹ Graduanda em Engenharia Civil. Universidade Federal do Pará.
marinamorhyp@gmail.com

² Graduando em Engenharia Civil. Universidade Federal do Pará.
gabrielvbal@gmail.com.

³ Graduanda em Engenharia Ambiental. Universidade do Estado do Pará.
erikanabica10@gmail.com

⁴ Prof. Msc. em Ciências Ambientais. Universidade da Amazônia.
engivanrsa@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho tem como objeto de estudo o desmatamento na cidade de Paragominas/PA, que apresentou o maior índice do estado em 2010. Coincidentemente, a cidade ganhou grande notoriedade no mercado de grãos desde 2000. Nesse contexto, sabe-se que uma das causas do desmatamento é a expansão agropecuária, o que fomenta a análise de uma possível relação de causa e efeito entre ambos os fenômenos. Assim, avaliou-se a conexão entre o crescimento das áreas de plantio (soja, milho e arroz) e de desmatamento. Para isso, realizou-se a coleta de dados históricos (de 2000 a 2016) referentes às áreas desmatadas e àquelas destinadas à colheita de grãos, utilizando a base de informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará (SEDAP/PA). Dessa forma, buscou-se obter uma relação quantitativa que permitisse conhecer a porcentagem de área de plantio em relação à área desmatada, além de estudar, isoladamente, a expansão do desmatamento e da agricultura na região. Os resultados mostram um crescimento de 21,37% de área desmatada e 5% das áreas destinadas à colheita de soja, milho e arroz. Ademais, houve um aumento na proporção entre as áreas de plantio e desmatadas de 2,6% (2000) para 13,62% (2016). Entretanto, é válido ressaltar que este valor representa apenas a porcentagem de áreas desmatadas que podem ser equivalentes às áreas de plantio, sendo necessários estudos mais aprofundados utilizando sobreposição de imagens de satélite para verificar a real compatibilidade entre essas variáveis. Conclui-se, portanto, que o crescimento de área desmatada acompanha a expansão da agricultura, tornando cruciais ações que garantam o desenvolvimento sustentável da região.

Palavras-chave: Agricultura. Desmatamento. Amazônia.

Área de Interesse do Simpósio: Agronomia.